A Imprensa
Manáos

ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 13 de Janeiro de 1918 | N. 68

A denominação das ruas de Porto Velho

I

Mingoado numero de edilidades brasileiras tem obedecido a tão seguro criterio na adopção de nomes para as suas vias urbanas como a de Portó Velho. A denominação das ruas e praças desta villa é bem uma tábula sintética de todos os valores historicos e moraes da nacionalidade.

A rua Doze de Outubro rememora a integração do hemisfério americano na civilisação occidental: a descoberta da America, pròlogo de nossa historia; e a rua Tres de Maio lembra o seu primeiro capitulo: a descoberta do Brazil. O ciclo colonial está assinalado pela travessa Henrique Dias, e pela rua Fernandes Vieira particularisando a resistencia contra o extrangeiro aggressor. A Independendencia, pela avenida Sete de Setembro; o primeiro imperio, pela rua José Bonifacio. O segundo imperio está mais bem aquinhoado. A consolidação da unidade nacional e o jugulamento da anarchia, gerada da politica violenta de Pedro I e do partido retrógrado tra-la á memoria a rua Duque de Caxias; a politica pacifica e liberal dêsse longo periodo de nossa vida politica, a rua Pedro II; a guerra com o Paraguay, as ruas Riachuelo, Barroso e Osorio; a epopea abolicionista, as ruas Joaquim Nabuco e José do Patrocinio.

A Republica, celebra aos vindoiros as ruas Quinze de Novembro e Marechal Deodoro; a sua consolidação, a rua Floriano Peixoto; a lucta entre os partidarios da republica unitaria e os da republica federal, a rua Julio de Castilhos; o triumpho da ordem civil sobre a pretorianismo, a rua Prudente de Moraès; a restauração do crédito financeiro, pela rua Campos Salles; o progresso material, pela rua Affonso Penna; a orientação da politica interna, a rua Pinheiro Machado; e as victorias sem par da diplomacia republicana, pela rua Rio Branco.

A historia do Estado sintetisa a rua Tenreiro Aranha.

Aliás, com manifesta impropriedade. Essa artéria publica denominar-se-ia com mais justesa—Cinco de Setembro, data da creação da antiga provincia do Amazonas, em 1850. Tenreiro Aranha entrou na historia do Amazonas por um bambúrrio da sorte. A rua Eduardo Ribeiro fixa muito bem o inicio da prosperidade material do Estado; e a rua Vinte e Quatro de Janeiro, a inauguração do municipio de Porto Velho.

Está cultivada a intellectualidade brasileira, nas vias publicas de Porto Velho, pelos seguintes nomes: Oswaldo Cruz, representando a medicina; Gonçalves Dias, a poesia; Carlos Gomes, a música; José de Alencar, a novela e o romance.

J. DA SILVA CAMPOS.

Contra a coqueluche

A coqueluche é uma molestia epidemica e contagiosa contra a qual muito se tem trabalhado sem que um resultado mais compensador tenha apparecido.

Os meios de que dispõe a therapeutica ainda são por demais escassos e é com horror que se observa uma epidemia de coqueluche, alastrando-se e levando de vencida a medicina.

O emprego do bromoformio aconselhado primeiramente por Stepp é tido como um medicamento quasi especifico da coqueluche.

A pequena experiencia que tenho na minha carreira clinica, que por ser pequena ainda não tem as bases para uma observação apurada e convincente, tem-me demonstrado entretanto a nenhuma acção do bromoformio como agente directo na cura da coqueluche.

Diminue, sim, os seus accessos espasmodicos fazendo, ás vezes, tambem desapparecer os vomitos que geralmente acompanham aquella molestia.

E' por assim dizer um lenitivo para as creanças attingidas de coqueluche e por esse motivo não deve ser desprezado.

Outros medicamentos são aconselhados assim como a belladona, a antipyrina, a ætona, etc....

Na impossibilidade de um resultado mais benefico, tratam os profissionaes de prevenir o mal empregando para essé fim uma hygiene toda especial.

O dr. Davreux de Liége teve occasião de publicar nos *Annales de la Societe médico-chirurgique de Liége* uma nota sobre um meio preservativo da coqueluche que me parece, a par dos dados fornecidos por aquelle medico, de um valor importantissimo.

Aconselha o doutor Davreux que, logo ao ser constatada a presença do catharro bronchico inicial da coqueluche, deve ser immediatamente administrada a poção:

Agua gommosa	200 grs.
Extracto de aconito	0,05 centigr.
Agua da louro-cereja	4 grs.
Xarope de ipéca	30 grs.

Da seguinte maneira: uma colher das de café de hora em hora para as creanças de um anno de idade; duas colherinha de hora em hora para as creanças de tres annos em diante e uma colher das de sopa de hora em hora para os adultos.

Parece-me momentanea essa indicação visto como Porto Velho está actualmente repleto de coqueluche.

Que este aviso possa aproveitar ás mães de familia, livrando os seus filhos de tão terrivel molestia.

Dr. Jayme Pereira.

Palcos & Telas

Na quinta-feira passada foi levada á scena no theatrinho da Recreativa, em *réprise* a chistosa revista de costumes—«Porto Velho em ceroulas».

E' uma verdadeira fabrica de gargalhadas. Quem anda por ahi afóra a se moer com a crise, com esta contrariedade, com aquelle aborrecimento, com isto ou aquillo, vá ver «Porto Velho em ceroulas» que, por algumas horas não cuidará senão de rir a bandeiras deepregadas.

Um successão. A sala estava á cunha. Todos os intelligentes amadores que tomaram parte na representação nada deixaram a desejar. Sem lisonja.

E'-nos difficil dizer qual dellas se houve melhor.

Mas, não podemos deixar de salientar os dois *compéres* da revista, srs. Antonio Lopes e João Soares Braga, este especialmente, que podiam ter desempenhado esses papeis em qualquer das grandes cidades do Brasil. Das senhoritas por mais que não queiramos despertar ciumes, é-nos impossivel deixar de nomear o nome de uma que se houve maravilhosamente:—é a senhorita Maria Brazileiro.

Enviamos-lhe calorosos parabens.

Não desanimem os demais. Fizeram muito mais do que era de esperar.

Jota Brabo e Jota Perreto que se rejubilem. Lavraram um tento. Seria injustiça calarmos o brilho que deu á revista a afinada orchestra, dirigida por esse bohemio de polyforme talento, o Mendo Luna, e composta mais dos simpathisados e finos artistas que são Jonathas Madeira, Constantino Garcia e Alberto Cruz.

O guarda-roupa, attentos as circumstancias do nosso meio, pode-se dizer que é riquissimo. Os scenarios foram desenhados e pintados por Mendo Luna. São trabalho que o honr .

«Porto Velho em ceroulas» subirá á scena, hoje e, estamos certos, que o publico porto-velhense, encherá á cunha o salão da Associáção Recreativa em premio aos seus intelligentes autores pelo hercúleo esforço que fizeram para proporcionar-lhe tão deliciosas noitadas.

* * *

Em despedida e beneficio do actor Mendo Luna, que partirá para Manáos, na semana vindoura realizar-se-á um magnifico espectaculo no theatro da Recreativa, 3a-feira 15 do corrente—«A serata» será dedicada aos distinctos cavalheiros: M. Jones, Moysés H. Serfaty, J. Valente, M. Yong e prenuncia-se brillantissima. Attendendo as sympathias e relações conquistadas pelo beneficiado em nosso meio, e tendo em mira o programma que será caprichosamente organisado, e do qual constará um original em *premiére* é ter como certa uma colossal enchente, são os nossos votos.

O DARIO

Finou-se no Hospital de Candelaria, em 11 do corrente, o Dario.

Esse nome, evoca em Porto Velho e Santo Antonio do Madeira, a pessôa de um preto que soube ser bom, fiel e amigo a todos quantos lhe distinguiram com a amisade.

Desde muito tempo, vinha nesta região fazendo a vida do trabalhador honesto, sem que jamais attingisse talvez ao fim collimado.

Nobre de sentimentos, alma aberta ao bem, sereno sempre com a sua consciencia, não teve deslises que o responsabilisassem, faltas que o inculpassem, crimes que o condemnassem, soffrendo as vicissitudes como um estoico, dissipando as suas agruras em devaneios que muito talvez custassem á sua alma nobre...

Quem o conheceu, tinha logo uma attracção sympathica para a sua pessôa: seus modos delicados, sua preoccupação de bem servir, seu cavalheirismo, empolgavam a todos quantos lhe viam pendente o sorriso dos labios, deixando entrever aquella linha de dentes de côr do marfim, como a assignalar um predestinado, que teve a sua vida devotada a honestidade, tendo como escôpo o trabalho e a obediencia céga aos seus superiores.

Uma lagrima sobre o seu tumulo, exprime a homenagem sentida de minha alma ao verificar que tombou o corpo de um amigo para essa immensidade do além, sentindo que o seu espirito está presente ás cousas de minha vida, nessa convivencia estabelecida, em que comprehendendo-me como ninguem, sabia mais do que qualquer outro o amor intenso e sagrado por minhas filhas ausentes, estrellas do meu futuro, segredos do meu coração, energias do meu ser, nesse caminhar hesitante, infeliz e duvidoso que sigo como cégo á procura da felicidade dessas crianças que me são todo enlevo da existencia.

Morreu o Dário! Quem o diria, vendo-o ha poucos dias satisfeito como sempre, serviçal, prestimoso, fasendo parte dessa corporação recommendavel que é o Tiro de Porto Velho, servindo aos seus superiores com abnegação e honestidade, distribuindo a todos um olhor compassivo e bom, sem ter uma palavra que provocasse constrangimento, sempre docil e obediente a todos quantos se lhe dirigiam?

Nem mãe, nem esposa, nem irmã, nem filha, podem chorar a sua perda...

Que minha lagrima de amigo lhe orvalhe a sepultura, como a despedida de um amigo que lhe reconhecendo todas as bôas qualidades, presta-lhe hoje uma homenagem de saudade, em seu nome proprio e no das filhas ausentes, que nunca o esqueceram nas suas recommendações distantes.

***

Imparcial

Recebemos os tres primeiros numeros do «Imparcial», magnifico vespertino que acaba de apparecer na capital do Estado, sob a direcção do dr. Antonino Correia e dispondo de brilhante corpo de collaboradores.

Longa vida ao novel collega, e muito agradecidos pela remessa que nos fez dos seus primeiros numeros.

Coronel Paulo Saldanha

Foi passageiro do paquete «Belém», chegado ante-hontem ao nosso porto, o nosso prestimoso amigo sr. coronel Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha, activo e operoso gerente das concessões gomiferas do alto Madeira—Mamoré e Guaporé, Julio Muller Rubber Estates e Guaporé Rubber Company.

S. s. após demorada viagem ao sul da Republica, em busca de melhoras para a sua saúde, volve de novo a trabalhar com o mesmo enthusiasmo e a mesma energia pelo progresso desta feraz e futurosa região.

Damos calorosas boas vindas ao illustre cavalheiro.

PADRE DR. RAYMUNDO DE OLIVEIRA

Acha-se entre nòs o simpathisado e querido vigario da parochia de Humaythá, que abrange todo o alto Madeira brasileiro, padre dr. Raymundo de Oliveira.

O nosso presado parocho demorar-se-á entre nós alguns dias, não só para effectuar a novena e a festa de S. Sebastião, na visinha villa de Santo Antonio, como tambem para dar inicio á construcção da futura matriz de Porto Velho, que vae ser dedicada ao Sagrado Coração de Jesus.

Desejamos a mais feliz permanencia em o nosso meio, que muito o presa e venera, ao estimado sacerdote.

Toques e retoques

Lendo uns jornaes velhos, numa das minhas frequentes noites de insomnia, coisa que não importa aos meus leitores, si é que os tenho (isto é modestia...), vim a saber que houve um presidente de um Estado da Federação Brasileira que resignou o seu «posto de sacrificio,» (que eu acceitaria de muito bom grado) porque um senador federal, «manda chuva» supremo da terra fez seguir um bonde que, por ordem delle Presidente, não podia seguir mais.

Isto está embrulhado. Parece uma charada. Vou por tudo ás claras. Era presidente de Matto Grosso o dr. Antonio Corrêa da Costa. Os bondes de Cuyabá estavam que era uma miseria. A cada momento esperava-se que se escangalhasse um delles sobre os trilhos, tão velhos e desconchavados andavam. Tal e

qual estes periodos que lhes impinjo, leitores martires.

Só os bondes da terra do Liminha. Vae então o Presidente do Estado, certo dia, e ordena que, daquella data em diante as "marmotas" não mais trafegassem. Eram tantas horas do dia. Lá vem um bondinho se arrastando, a passo de jaboty. Chega á estação. Estava no sitio um grupo de passageiros á espera de que, dahi a um par de horas, o esbodegado vehiculo tornasse a sahir, a cumprir o seu fadario, tomba aqui, tomba acolá, como um batel em alto mar. Mas o conductor (eu não sei si em Cuyabá, como na minha terra, se chama ao conductor de—*caixeiro)* declarou-lhes que, por ordem superior, o bonde não mais seguiria. E como os passageiros protestassem com alvorôto, logo um cabo e quatro praças de policia que alli estavam, para fazer cumprir as *ordes*, avançaram de mãos nos capos dos *flandres*, afim de medirem com elles as costas dos recalcitrantes paisanos.

Mas o senador Generoso Ponce, naquelle tempo,—o Antonio Lemos de Matto Grosso, era do numero dos presentes e berrou:—*O bonde segue!...* Os policiaes, reconhecendo-o, estriaram os intuitos bellicosos. E os passageiros, triumphantes, invadiram a "caixa de phosphoros" e se aboletaram nos bancos. O "automedonte" (cavei fundo, para arranjar esse sinonimo de—cocheiro) fustigou os burricos... e o bonde seguio. E, vendo sua ordem desmoralisada pelo *chefão* o Président tambem seguio... o caminho da rua.

Parece uma scena de operêta. Mas é verdade historica.

ZEBEDEU.

Festa de S. Sebastião

Na visinha villa de Santo Antonio, estão celebrando as novenas de São Sebastião, dirigidas pelo Revmo. Padre Dr. Raymundo Oliveira.

A festa será realisada no dia 20 do corrente, com toda pompa para o que a commissão da Egreja não tem poupado esforços, bem como os respectivos juizes.

Nesse dia, haverá missa cantada pelo Revmo. Padre Dr. Raymundo de Oliveira, ás 9 1|2 da manhã, comparecendo ao acto a banda local.

Sabemos que o illustre Intendente Geral daquelle municipio, dr. Amaro Lopes está muito interessado na realisação desses festejos.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Transcorreu ante-hontem o natalicio da gentil senhorinha Uygina Lopes de Campos, dilecta irmã do nosso companheiro de redacção dr. João da Silva Campos, engenheiro fiscal da Companhia Madeira-Mamoré.

A distincta anniversariante que actualmente reside em Manáos, certo, foi alvo de elevado numero de felicitações dada a grande estima que lhe votam por ser possuidora das mais lidimas e peregrinas virtudes.

O ALTO MADEIRA felicita-a mui respeitosamente.

—Commemora terça-feira, 15 do corrente o seu anniversario natalicio o intelligente Carlyle Braga, redactor-chefe do sympathico periodico *O Curumy*, e filho do nosso querido companheiro de trabalho coronel João Braga.

Inconcussas demonstrações de apreço a que faz jús, receberá nesse dia, dos seus amigos o activo Carlyle, as quaes juntamos as nossas.

CASAMENTOS

Teve lugar no dia 29 do mez passado, na visinha villa de Santo Antonio, o enlace matrimonial do sr. João Leonidas Tejada com a distincta senhora Maria Julia de Souza, servindo de paranymphos os srs. drs. Joaquim Augusto Tanajura, Amaro Lopes Pereira, major José Alves Damasceno e Moysés José Bensabath.

Após este acto foi servido aos presente uma taça de "champagne".

A' noite fez-se dança até alta madrugada.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

NASCIMENTOS

O sr. Jorge M. Cadogan e sua esposa d. Francisca Emilia tiveram a nimia gentileza de nos communicar o nascimento de sua interessante filhinha Georgina Filha, occorrido no dia 6 deste mez.

VIAJANTES

Vindo de Manáos pelo vapor nacional "Belem" acha-se entre nós desde quintafeira da semana que ora se finda, o sr. coronel Alipio Fortes Castello Branco, funcionario do Estado.

O ALTO MADEIRA cumprimenta mui affectuosamente o illustre amigo.

—Ha dias chegou a esta villa o estimado moço José Benaion, zelozo auxiliar do escriptorio do seringal "Alliança", de propriedade do nosso amigo dr. José Martins Alvares Affonso.

—Foi passageiro do paquete "Belem" o nosso amigo Luiz Rebello, digno auxiliar do commercio da praça de Manáos.

—No mesmo navio chogou no dia 11 o sr. Philoxenes Pedreira, commerciante na praça de Manáos.

Ao distincto amigo enviamos o nosso cartão de visita.

VIZITANTES

Honrou com a sua visita a nossa modesta tenda de trabalho, o nosso presado amigo Julião Rocha, estimado e competente commandante do navio "Belem", surto em nosso porto. Gratos.

AGRADECIMENTOS

Em delicado cartão que muito nos penhorou, o distincto e talentoso clinico, dr. José de Aquino Tanajura, residente em Villa Velha de Minas do Rio de Contas, e estremecido progenitor do illustre amigo dr. Joaquim Augusto Tanajura, honrado governador deste Municipio, agradeceu as referencias aliás justissimas, que lhe fizemos quando esta folha registou o seu natalicio occorrido no dia 16 de Setembro.

Aviso

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Chamamos a attenção dos senhores assignantes do «Alto Madeira», para a reforma de suas assignaturas durante o anno vigente, sob pena de serem suspensas as remessas do mesmo jornal.

—Nota: não acceitamos assignaturas para dentro da villa.

Bôas Festas

Dirigiram-nos cartas e cartões de bôas festas e anno bom os srs. coronel Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha, dr. Alfredo A. da Matta, Sebastião Bayma e Gabriel Possas.

A todos apresentamos as nossas saudações.

"O CURUMY"

Circulará brevemente este orgão que com muito denodo vem pugnando pela instrucção da petizada porto-velhense, sob a direcção do sr. Carlyle Braga.

NECROLOGIA

Victimado por uma pneumonia falleceu ante-hontem, ás dezeseis horas no hospital de Candelaria, o sr. Dario José Baptista, servente da Fiscalisação da Madeira e Mamoré. O extincto era largamente estimado e conhecido nesta villa e na de Santo Antonio, pela innata bondade de seu coração e pelo trato affavel e respeitoso que a todos dava.

O enterro effectuou-se no cemiterio desta villa ás 9 horas de hontem, com grande acompanhamento, no qual se viam representadas todas as classes sociaes de Porto Velho. Ao transpor o fe-retro o portão do cemiterio, uma esquadra do Tiro de Guerra, do qual era o finado membro esforçado e enthusiasta, deu as descargas do estylo. Commandava-a o cabo João Evangelista Tanajura.

Em signal de pezar pela sua morte hastearam seus pavilhões a meio páo o quartel do Tiro e o escriptorio da Fiscalização.

Serviço Radio-telegraphico

Correspondencia especial para o ALTO MADEIRA

Mais um banco em Manáos

Manáos, 8—Em março proximo será inaugurada aqui uma agencia do Banco Nacional Ultramarino, de Portugal.

—

Installação de uma sociedade litteraria.

Manáos, 8.—Amanhã inaugurar-se-á com grande solemnidade a Sociedade Amazonense de Homens de Lettras.

—

Um vapor para Porto Velho

Manáos, 8.— Zarpou hontem deste porto com destino ao dessa villa o paquete nacional «Rio Curuçá».

—

O preço da borracha

Manáos, 8—A borracha está cotada a 3$960.

—

Mais um vapor para Porto Velho

Manáos, 8.—Sahio hontem á tarde para esse porto o paquete nacional «Madeira-Mamoré».

—

A mobilisação do exercito

Manáos, 8.=A 10 de fevereiro proximo serão sorteados 26.000 rapazes para se encorporarem ao exercito.

—

Independencia da Finlandia

Manáos, 8.—A Finlandia proclamou a sua independencia, separando-se da Russia e adoptando a forma republicana.

———

N. R.—A Finlandia é uma das nacionalidades mais civilisadas do mundo. Pertenceu á Suecia até a primeira década do seculo passado.

Conta cêrca de 2.800.000 almas e sua capital é Ulsingfors.

—

Proseguirá a guerra...

Manáos, 8.—A Allemanha suspendeu as negociações de paz com a Russia, iniciando a offensiva contra essa.

—

Revolta de uma divisão teutonica

Manáos, 8.—Uma divisão allemão, num total de 25.000 homens, acaba de se declarar em franca revolta contra o governo do Kaiser.

—

Revolução em Berlim

Manáos, 8.—Estalou formidavel revolução em Belém. A plebe amotinada comette os maiores desatinos, cansada de soffrer as misérias decorrentes da guerra.

—

A Russia tambem quer ver por quem Deus é!

Manáos, 8.=Acceitando o cartel de desafio que a Allemanha lhe atirou, suspendendo as negociações de paz, a Russia proseguirá na guerra com toda a decisão.

—

Naturalisaçoes cassadas

Manáos, 8.—Foram cassadas todas as cartas de naturalisacão expedidas pelo governo francez a subditos allemães.

—

Mais vapores allemães requisitadas

Manáos, 8.—A Argentina vae requisitar os vapores allemães refugiados nos seus portos.

Notas e informações

O sr. Delegado Fiscal neste Estado devolvendo ao sr. inspector da Alfandega de Manáos, o processo relativo ao auto de infracção instaurado contra o commerciante desta villa, sr. Fernando Nogueira, declarou-lhe que a citada Delegacia, por despacho proferido em sessão da junta de fazenda de 13 do corrente, resolveu manter a acto da referida Alfandega, julgando insubsistente o auto em questão.

Esse auto foi lavrado pelo chefe de secção da mesma Alfandega, sr. Candido Vieira da Costa.

Foi transferido da agencia fiscal de Villa Murtinho para a do Guaporé, como escrivão, o guarda Octavio de Mavignier Collin.

O dr. delegado fiscal de Matto Grosso, designou o conferente Arthur Franklin de Mendonça, para exercer em commissão o logar de escrivão, na agencia fiscal de Villa Murtinho.

O sr. Vivaldo Maximo Tosta da Silva, collector regional nesta villa, em circular datada de 11 do andante teve a gentileza de nos communicar que na sua ausencia ficaria encarregado do expediente da mesma repartição o sr. Esron Menezes.

Intendencia Municipal de S. Antonio do Rio Madeira

Estado de Matto Grosso

Resolução n. 48 de 29 de Dezembro de 1917

Orça a Receita e fixa a Despeza do Municipio de S. Antonio do Rio Madeira, para o exercicio financeiro de 1918.

ANTONIO MARCELLINO CAVALCANTE, Presidente da Camara Municipal de Santo Antonio do Rio Madeira:

Faz saber a quem o conhecimento desta pertencer, que a Camara Municipal decretou e elle promulgou a seguinte

LEI:

CAPITULO I

Da Receita

Art. 1.º—A Receita do Municipio de Santo Antonio do Rio Madeira, para o exercicio financeiro de 1918, é orçada em 115:556$300 e será arrecadada de accôrdo com os §§ seguintes:

§ 1.º—Imposto de patente de accôrdo com a tabella n.º 1	40:000$000
§ 2.º—Imposto de decima predial, conforme a Tabella n.º 2	6:000$000
§ 3.º—Imposto de aferição de pezos e medidas, Tabella n.º 3 . . .	1:500$000
§ 4.º—Imposto de foros e vendas de terrenos, Ta-	

bella n.º 4 . . . 1:500$000

§ 5.º—Imposto de consumo de gado abatido, mercadorias entradas no Mercado desta villa e nas povoações do Municipio, inclusive tambem impostos de manifestos de generos produzidos no seu territorio, conforme a Tabella n.º5 . . . . . 12:000$000

§ 6.º—Taxas de expediente, actos da Intendencia, laudemios, emolumentos, soldadas de animaes prezos nos pastos municipaes, e outros não classificados. Tabella n.º 6 . . . . . 3:000$000

§ 7.º—Renda dos Cemiterios publicos, conforme a Tabella n.º 7 . . . 300$000

§ 8.º—Imposto sobre estradas de seringueira não plantadas . . . 15:000$000

§ 9.º—Imposto de 1 % sobre a borracha exportada do territorio do Municipio, arrecadada pelas Repartições Fiscaes do Estado, de accôrdo com a Lei Estadoal n.º 669 de 20 de Julho de 1914. 20:000$000

§ 10.—Divida activa. . 16:255$300

Somma . . . 115:556$300

Art. 2.º—O imposto de patente neste Municipio, será arrecadado conforme a Tabella seguinte:

TABELLA N.º 1

§ 1.º do Art. 1.º desta Lei

§ 1.º—Advogado formado ou provisionado . . 50$000

§ 2.º—Alfaiataria vendendo fazendas, perfumarias, etc. . . . . 50$000

§ 3.º—Alfaiataria simples. 25$000

§ 4.º—Atelier photographico . . . . . 50$000

§ 5.º—Agencia de Companhia de Seguros ou de Navegação . . 100$000

§ 6.º—Agencia despachadora de generos, mercadorias e productos de terceiros . . . . 100$000

§ 7.º—Armazens com depositos de mercadorias para vendas em grosso. 350$000

§ 8.º—Armazens depozitando mercadorias em tranzito por conta propria ou alheia. . . 300$000

§ 9.º—Barbearias vendendo perfumarias. . . 50$000

§ 10.—Barbearia simples. 25$000

§ 11.—Bilhar ou bagatella, cada um . . . 20$000

§ 12.—Botequim de 1.ª classe . . . . . 300$000

§ 13.—Idem de 2.ª classe. 150$000

§ 14.—Idem de 3.ª classe. 75$000

§ 15.—Botequim, kiosques durante festejos. . . 30$000

§ 16.—Baile publico com entrada paga. . . 20$000

§ 17.—Boiadeiro ou conductor de qualquer especie de animaes para commercio . . . 100$000

§ 18.—Bebidas alcoolicas, sobre taxas a que estão sujeitas as cazas commerciaes vendendo a retalho. . . . . . 50$000

§ 19.—Idem, idem, vendas em grosso. . . . 100$000

§ 20.—Cazas commerciaes de 1.ª classe, vendendo fazendas, calçados, miudezas, estivas ferragens, etc., etc. . . 500$000

§ 21.—Idem, idem de 2.ª classe, idem . . . . 300$000

§ 22.—Idem, idem de 3.ª classe, idem . . . 150$000

§ 23.—Idem, idem de 4.ª classe, idem . . . 75$000

§ 24.—Idem de consignação ou commissão exclusivamente. . . 150$000

§ 25.—Idem fazendo operações bancarias . . 500$000

§ 26.—Idem vendendo exclusivamente estivas. . 100$000

§ 27.—Idem de diversão, como cinema, carrocel, circo de cavallinho e outras congeneres, por anno . . . . . 250$000
e por cada diversão. . 10$000

§ 28.—Carroças para conducção de mercadorias, etc. . . . . . 30$000

§ 29.—Cocheira ou estabulo . . . . 20$000

§ 30.—Dentista estabelecido. . . . . 50$000

§ 31.—Idem ambulante . 25$000

§ 32.—Depozito fluvial de qualquer mercadorias . 200$000

§ 33.—Idem de madeiras ou materiaes para construcção . . . 50$000

§ 34.—Drogaria. . . 200$000

§ 35.—Espectaculo promovido por amadores ou profissionaes. . . 20$000

§ 36.—Escriptorio commercial com representação de amostras e propaganda. . . . 100$000

§ 37.—Fabrica de gêlo. . 100$000

§ 38.—Idem de cigarros e quaesquer outras congeneres . . . . 100$000

§ 39.—Garapeira . . 15$000

§ 40.—Guarda livros. . 50$000

§ 41.—Hotel de 1.ª classe. 350$000

§ 42.—Idem de 2.ª classe. 250$000

§ 43.—Idem de 3.ª classe. 125$000

§ 44.—Jogos licitos permittidos . . . . . 500$000

§ 45.—Kiosque. . . 50$000

§ 46.—Lancha a vapor empregada no transporte de passageiros, mercadorias, etc. . . . 50$000

(Continúa)

EDITAES

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Superintendente Municipal de Porto Velho, são convidados a, dentro do praso de 30 dias, virem satisfazer, na Thesouraria da Superintendencia, os impostos devidos a Fazenda Municipal, os contribuintes em atraso constantes da lista abaixo, findo o qual será iniciada a cobrança executiva.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho em 10 de Janeiro de 1918.

Antonio Rodrigues da Silva, Aurora de Souza Bruno, Anna Maria da Silva, Archeláo B. de Lima, Ataxerxes Campos, Auta Rodrigues Carvão, Alberto Rodrigues, Alfredo Borges, Anna de Figueiredo, Aida Corrêa da Cunha, Antonio da Rocha Britto, Angelico Pereira. A. de Vasconcellos, Alvaro de Farias, Antonio Carrancho, Amaro Rozas, Antonio de tal, Antonio Sampaio, The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited, Antonio Borges, Bernardino dos Santos Baptista, Benjamin Ferreira das Rozas, Bartolomeu Dias, Benigno Francisco Ferreira, Bertolino de Carvalho, Belmiro Ribeiro de Souza, Bernardo Lima, Crinaura Milne Jones, Carlota Machado, Cicero Mousinho Wanderley, Cesario Gonzales, Clidenor Cesar, David Soumo, Encarnacion Perez, Edwiges Freire de Aguiar, Eva Jack, Francisco Anacleto de Souza, Fong Pau, Fidel Claure Baca, Francisco Felippe, Francisco José Barbosa, Filomeno de tal, Fernando da Silva & Vicente, Graydon Almair Milne Jones, Gustavo Vidal da Costa, Genesio Lima, Herminia Riboredo Blondel, Izabel Amelia da Silveira, Izabel Pereira de Britto, Idalino Callado, Izabel de tal, Jacob Essabá, João Guitart, James A. Martineau, Josepha Gomes dos Santos, Joaquim Cruz, João Surgiadakis João de Carvalho Fortes, João Gomes dos Santos, Joaquina Raymunda da Conceição, João Espadari, José Geraldo da Silva, José Ribeiro de Souza Junior, José Alves de Araujo, João Marques de Figueiredo, João Marques de Figueiredo, João Moreira dos Santos, José Cyriaco, Jorge Antonio José de Oliveira, Justino Gomes da Silva, José Innocencio da Costa, Justino Cruz, José Moraes, José Canuto, João Garganta, Joaquim Ferreira Africano, José Firmino Paz, Joanna Lopes, José Nery, José Almeida, José Manoel, João Paulino da Silveira, José M. Dibar, José Vieira de Souza, Jahn J. Chaplim, João Pereira de Oliveira, Lemos & Mello, Li-Lec, Manoel Martins, Milne Jones & Lima, Miguel Zumaeta, Melad Chalfon, Maria Alves Barroso, Maria Rabina, Mily Taylor, Martha Beckles, Miguel Leitão de Carvalho, Miguel José, Maria de Jesus Fernandes, Mamed Souber, Manoel Magalhães, Manoel Corrêa de Mello, Manoel Rodrigues Belchior, Maximiano Monteiro, Miguel Carlos, Manoel Padeiro, Manoel Lino do Souto, Manoel Rodrigues, Manoel Ribeiro dos Santos, Manoel Christovam Filho, Manoel Izidio, Manoel Vicente, Marianna Baptista Tosta da Silva, Napoleão, Brasileiro, Nelson Silva, Olegario Ferreira da Rocha, Octaviano Theophilo, Pedro Antunes, Pedro Renda, Pedro Guedes Monteiro, Possidonio Azevedo Cruz, Paulo Martelli, Romão Chaves, Rigoberto Costa Raymundo Gaudencio de Lima, Roza Dias Moreira, Ramon Erazo, Raymunda de tal, Raymundo Nonato Feitoza, Salim Elias, Sabino Costa, Sarah Dorff, Samuel Wrrelix, Salustiano Campos, Salustiano Amorim, Santos & Bastos, S. Guerra, Tito de Souza Mello, Turibio Gusman Rivera, Virgilio Antonio Gonçalves, Vigilato Alves da Costa, Vicente Florentino e William Alexandre —*João Soares Braga*, procurador-thesoureiro.

———

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal de Porto Velho, faço publico para que chegue ao conhecimento dos interessados, que foram collectados para o corrente exercicio os predios relacionados, cabendo aos proprietarios o direito de recurso dentro do praso de trinta dias contados da data do lançamento.

	Imposto predial	e Lixo
Travessa Henrique Dias		
Camargo & Ca.	120$000	108$000
Braga Vieira & Ca.	120$000	108$000
" " " "	144$000	108$000
Rua José de Alencar		
Jorge Antonio	72$000	96$000
Emilio Dupont	144$000	36$000
Melad Chalfon	276$000	252$000
" "	90$000	96$000
Braga Vieira & Ca.	120$000	96$000
" " " "	120$000	96$000
" " " "	300$000	96$000
David Amar	60$000	96$000
" "	335$000	96$000
Rua Rio Branco		
João Surgiadakis	240$000	108$000
" "	157$000	96$000
Antonio P. Junior	144$000	96$000
Movsés H. Serfaty	72$000	
Manoel F. Gonçalves	90$000	108$000
Salim Boeuz	240$000	192$000
" "	120$000	36$000
David Amar	60$000	96$000
Rua Prudente de Moraes		
Caralambox Dezenakis	360$000	148$000
Travessa da Palha		
Juan Guitart	480$000	108$000
Annita Chulman	120$000	108$000
James A. Martineau	180$000	96$000
Sarah Dorff	180$000	108$000
Alfredo Borges	60$000	108$000
R. Colin & Diz	360$000	108$000
A. Borges	84$000	108$000
Elisario Dias	3603$0000	108$000
Jorge Resk	240$000	108$000
James A. Martineau	60$000	108$000
Laureano Villar & Irmão	90$000	108$000
" " "	156$000	108$000
Julio Costa	180$000	96$000
" "	180$000	96$000
" "	120$000	108$000
" "	48$000	96$000
" "	84$000	108$000
Manoel S. Garrido	260$0000	108$000
João Z. L. de Almeida	180$000	96$000
Chucre Jacob & Irmão	83$000	96$000
Elias Gorayeb	90$000	96$000
Raymundo O. de Britto	60$000	108$000
" " "	120$000	36$000
Manoel Lino do Souto	144$000	36$000
Cesario Gonçalves	120$00	36$000
Manoel S. Garrido	144$000	36$000
Julio Mamud	72$000	96$000
A. de Vasconcellos	300$000	204$000
Avenida Divisoria		
Dr. Mendonça Lima	120$000	108$000
Avenida Sete de Setembro		
Tadros & Ca.	60$000	96$000
" "	72$000	108$000
" "	192$000	96$000
Salim Elias Hage	72$000	96$000
Miguel Kaled	72$000	96$000
João Moreira Santos	240$000	96$000
Miguel Zumaeta	120$000	36$000
Izabel Amelia Silveira	120$000	108$000
Bernardo Davila	168$000	96$000
Luzia T. da Guapindaia	300$000	72$000

(Continúa).

O Lançador,
João S. Braga.

INEDICTORIAES

Rifa

Cordão de ouro com uma figa.—Extracção no dia 13 de Janeiro de 1918, (domingo pelas 17 horas).—No Salão do Panigai.

Espera-se o comparecimento dos interessados.

Vejam o bello sortimento em LEQUES PINTADOS e PHANTASIAS; Grampos e pentes modernos, bolsas em sêda e couro e muitas novidades em tecidos e outros artigos na casa

Au Bon-Marché

Declaração necessaria

Tadros & Ca., previnem ao commercio e ao publico em geral que, da construcção do predio denominado "Damasco", sitó á Avenida Sete de Setembro, nada devem nem a operarios nem a fornecedores.

Convidam, portanto, as pessoas que se julgarem credoras da referida construcção, a apresentarem suas contas a fim de serem conferidas e pagas.

Porto Velho, 11 de Janeiro de 1918.

Tadros & Ca.

Declaração

O abaixo assignado socio solidario e principal da firma commercial Salazar & Ca. protesta da venda que segundo a publicação neste mesmo jornal em 25 de Dezembro de 1917 diz ter-se realisado, dos seringaes Recreio e Girau e direitos annexos que a referida firma comprou do sr. Julio Coelho de Carvalho, venda que fica nulla e de nenhum valor por ter sido feita sem meu conhecimento reservando-me o fazer em tempo effectiva a responsabilidade de meu socio sr. Reynaldo del Castillo, pelos prejuizos e abalo de credito que sua inconsulta acção me acarretar.

Recreio, 4 de Janeiro de 1918.

ELISIO SALAZAR.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapores esperados

«*M*adeira-Mamoré» de Manáos a 15

Alves Rodrigues & C.ª

FERRAGISTAS

Rua 15 de Novembro, 48

Telephone n. 926 — Caixa Postal, 71

Telegrammas :—FERRAGENS

PARA'-BRAZIL

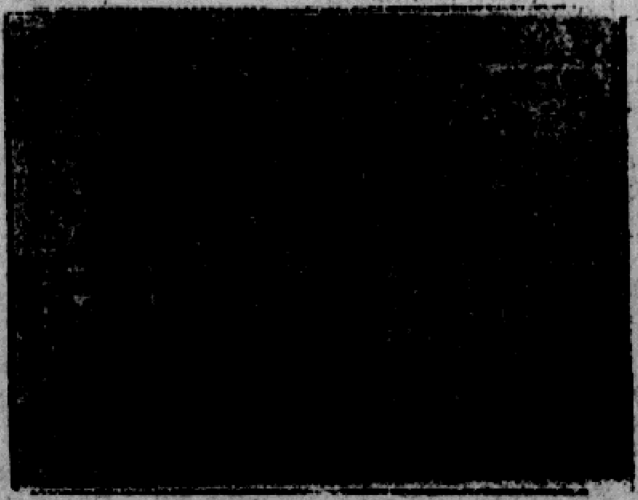
Aviamos qualquer pedido de mercadorias do nosso ramo mediante remessa de dinheiro, borracha ou outros generos. Não cobramos commissão na factura. Preços convidativos, boa embalagem, mercadorias novas e limpas.

Escrupuloso cuidado nas contas de vendas

Au Bon-Marché

DE

SALIM BOUEZ & C.a



Importantissimo estabelecimento de fazendas finas e armarinho.

Artigos para homens

Camisas, ceroulas, meias, pyjames, chapéo, colarinhos de linho, gravatas de todos os modelos.

CALÇADOS

Sempre novidades como sejam para homens, senhoras e crianças.

Papelaria Livros em branco, postaes finos em todos os generos e recebem figurinos por todos os vapores. Ferragens—Loucas—Vidrarias—Candieiros.

Completo sortimento de perfumarias finas para toilettes e artigos phantasias proprio para brindes, leques, meias finas, espartilhos, enxovaes, para noivas, bijouterias, brinquedos para crianças, chapéo de sol de seda e enfeites para cabellos de senhoras.

Preços sem competencia

Não façam suas compras sem visitar esta casa.—PORTO VELHO—Rua Rio Branco, canto da Rua José de Alencar.

Constructora

Pedro Renda e Ca.

Os proprietarios desta bem montada carpintaria encarregam-se de construcções e toda e qualquer obra por empreitada ou por administração. Armações, balcões, vetrines, moveis, a preços reduzidos.

Deposito permanente de madeiras do Pará e da terra.

Torneados, molduras, etc., etc.

Rua Floriano Peixoto.—Porto Velho

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Concertos todas as noites pelo afinado quarteto da casa.—Bebidas finas de todas as qualidades, nacionaes e extrangeiras.

Cervejas —X. P. T. O., Antarthica, Brahama

Rua da Palha.—PORTO VELHO.

CIGARROS
"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H.. SERFATY

Porto Velho

(C)

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus

FILIAIS:—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçõis mais vantajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setcmbro

Mercearia Villar

DE

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. — Porto Velho

Advogado

Dr. Manoel A. Lopes Pereira.—Patrocina quaesquer causas no fôro deste Termo e na comarca de São Antonio do Madeira.

CANOAS DE SANTAREM

Novas e bem acabadas. Para 600 a 1:200 kilos.

Preços, desde 100$000 a 250$000

Trata-se com I. JONES & Co.

Av. 7 de Setembro—Porto Velho.